Anno de 1844. Quarta Feira 6 de Novembro Anno XX. N. 248.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24. — Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º, 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Carlos Barromeo. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terça s. Zacarias. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
6 Quarta s. Severo. Aud. do J. de D. da 3 v.
7 Quinta s. Florencio Aud. do J. de D da 2. v
8 Sexta s. Severiano. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 Sab. s. Theodoro Rel.
10 Dom. O Patrocinio de N. S.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 5 DE NOVEMBRO.

				venda.
Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400		17,300	17,500
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17,100	17,300
» » Lisboa 110 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata--Patacões		1,920	1,940
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares		1,940	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o	» Ditos mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min. da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira a 1 hora 18 min. da tarde | Segunda a 1 hora e 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

JULGAMENTO DO DIA 5.

(*Presidente da audiencia, o Sr. Desembargador Peixoto.*)

Mandárão dar vista as partes nas seguintes appellações.

1. Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e sua mulher, appellante Manoel de Sousa Leão e João de Sousa Leão appellado.

2. Appellantes Francisco Xavier e sua mulher, e outros, appellados Joaquim Alves de Araujo Pereira e sua mulher.

3. Appellante Joaquim Viegas, e appellados a viuva e filhos de Antonio José Teixeira Basto.

Na appellação civel, em que são appellantes Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti e sua mulher, e appellados Joaquim Francisco Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos: reformárão a sentença.

Na appellação civel, em que he appellante José de Mello de Macedo, e appellada a fazenda publica: desprezárão os embargos.

Na execução de sentença, em que existe um aggravo de petição, em que he aggravante Antonio Pereira e sua mulher Rita Maria de Santa Cruz, e aggravado Manoel Duarte Ferreira: não derão provimento ao aggravo.

Na appellação civel, em que he appellante Joaquim da Fonseca Figueiredo, e appellado João Maria Seve: confirmárão a sentença.

Na appellação civel, em que he appellante o Juizo, e appellado Domingos Lopes de Amomorim: mandárão com vista ao actual Desembargador da Corôa.

Na appellação civel, em que he exequente Francisco José da Silva Maya como administrador de sua mulher, e executado José Francisco Pinto Guimarães: não tomárão conhecimento do aggravo, por não ser caso delle, visto o despacho não estar compreendido em algum dos casos do § 15 do regulamento n. 143 de 15 de Março de 1842.

Na appellação civel, em que são appellantes José da Silva Ferreira, e Francisco Candido Ferreira e appellado o Curador geral: recebêrão os embargos.

Na appellação civel em que he appellante José Thomas de Campos Quaresma, e appellados Lenoir Puget & C.: mandárão dar vista as partes.

Na appellação civel, em que he appellante José Francisco Pereira da Silva, e appellado o Juiso: mandárão dar vistas as partes.

Na appellação civel, em que he appellante Umbilina Joaquina de Albuquerque, e appellado Antonio Joaquim de Mello Pacheco: mandárão dar vistas as partes.

Na appellação civel, em que são appellantes as libertas, Joanna Atanazia, e Maria, e appellado José Francisco Dinis Machado: desprezárão os embargos.

Na appellação civel, em que he appellante Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa como administrador de sua mulher, e appellado Bernardo Damião Franco: mandárão dar vista ao Curador dos Orphãos.

Na appellação civel, em que he appellante o Juiso, e appellado o Juiz e Mesarios da irmandade de N. S. do Solidade: mandárão dar vista ao Desembargador Procurador da Corôa, e fazenda.

Na appellação civel, em que são appellantes a viuva e herdeiros de João Carlos Pereira, e appellado João Lemos Ferreira; mandarão dar vista ao Curador geral.

Na appellação civel, em que he appellante João Climaco de Albuquerque, appellado Boaventura Pereira de Qeiroz: julgárão a acção incompetente, e como tal nullo o processo.

Na appellação civel, em que são appellantes Manoel Francisco Lamenha Lins, e sua mulher, e appellado Manoel Zefirino dos Santos: mandárão com vista ao Curador geral dos Orphãos.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Collegio de Garanhuns.

Os. Srs:	Votos.
Barão da Boa-vista	54
Cons. Sebastião do Rego Barros	54
Dr. João José Ferreira de Aguiar	53
Coron. Leonardo Bezerra de S. Cavalcanti	53
Dr. Francisco Domingues da Silva	53
Dr. Bemvenuto Augusto de M. Taques	53
Dr. Francisco Rodrigues Sette	53
Dr. Francisco José de Medeiros	53
Dr. José Thomaz Nabuco de A. Junior	53
Cons. Antonio P. Maciel Monteiro	52
Dr. Alexandre Bernardino do Reis e Silva	52
Ten. Coron. Antonio Pedro de Sá Barreto	52
Machado Dias	52
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	52
Amaro Baptista Guimarães	51
Ignacio de Barros Barreto	51
Dr. Antonio Baptista Getirana	51
Padre Joaquim Pinto de Campos	51
Major Antonio José de Oliveira	51
Ten. Cor. Pedro Alexandrino de B. C.	51
Dr. Francisco de Paula Baptista	51
Francisco Alves Cavalcanti Camboim	51
Felippe José Ferreira	48
Dr Francisco Xavier Paes Barreto	47
Ancelmo Francisco Peretti	47
Dr. Pedro Francisco de Paula C. A.	45
Dr. Caetano José da Silva Santiago	44
Dr. Simplicio Antonio Mavignier	43
José Pedro da Silva	42
Dr. Antonio da Assumpção Cabral	42
Dr. Lourenço Francisco de A. Catanho	40
Vigario João Manoel da C. Pinheiro	40
Ten. Coron. Manoel Ignacio de C. Mendonça	40
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo	38
Dr. Antonio Affonso Ferreira	38
Padre Joaquim Francisco de Farias	35
L. M. Dias	30
Vigario Francisco Ferreira Barreto	30
José Francisco Pinto Guimarães	30
Barão de Suassuna	25
Florencio José Carneiro Monteiro	16
Bernardo Rabello da Silva Pereira	11
Felippe de Barros	10
Antonio Coelho de Sá	3
Sousa Reis	3
Dr. Joaquim Nunes Machado	2
Padre Venancio Henrique de Resende	2
Appolinario Florentino de A. Cavalcanti	2
Lourenço Bezerra Cavalcanti	1
Dr. João Floripes Dias Barreto	1
Dr. José Raymundo da Costa Menezes	1

Rendimento da Mesa da Recebedoria de Renda Geraes Internas no mez de Outubro proximo findo.

Siza dos bens de raiz	3:442,432
Velhos e novos direitos	319,894
Direitos de Chancellaria	15,490
Dizima da mesma	163,625
Matricula do Curso Juridico	7:833,600
Sello fixo	1:828,060
Dito proporcional	1:548,962
Certidões	12,786
Cartas de Bachareis	52,000
Licença de despachantes d'Alfandega	475,,000
Segunda decima de mão morta	170,906
Sello de heranças e legados	53,556
Impostos de lojas abertas	2:303,700
Taxa de escravos	551,000
Rs. =	18:771,011

A saber —

Pertencente ao rendimento do anno corrente	16:610,649
Idem idem do exercicio findo	2:160,362
	18:771,011

Recebedoria, 2 de Novembro de 1844. — No impedimento do Escrivão, o 1.º Escripturario, *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Sabem Vms. que cada correspondencia minha custa-me pelo menos um inimigo? Ora, se isto vai assim, e se a população desta cidade não está em proporção com o numero de Eleitores, como muita gente crê e eu tambem, em breve tenho toda esta cidade contra mim; e como entre estes inimigos pódem haver d'aquelles, como lá dizem, da pá virada, tenho que mal os taes Senhores possão assentar uma supposição, me ficará o costado em grande risco, ou o do desgraçado sobre quem venha ella a recahir; e então quem me segurará o meu? A cousa não! e para rir, pois que entre nós acha-se tudo, menos dinheiro e segurança individual, e vindo-nos de fóra quanto ha e quanto não lembra ao diabo, até palitos, não me consta que algum especulador se lembrasse já de importar a ultima daquellas mercancias, que na primeira não se falla; e mais devia ter ella muita sahida. Em fim, como em quanto o pão vai e vem folgão as costas, vamos por diante.

Foi suspensa em parte a matriz de S. José; isto he poderaõ os freguezes daquella matriz gozar da fruicção de todos os sacramentos da santa madre igreja, menos do da Eucharistia; porque S. Ex. Rvm^a. não julgando decente o altar que a confraria dona da igreja cedêra para se instalar o SS. Sacramento, ordenou que fossem consummidas as formulas consagradas que existião, e mais não houvesse alli effectivo o pasto celeste. Não sei porque não quer a referida confraria entrar em convenção alguma com a do Sacramento a respeito da capellamor; mas sem duvida he porque não lhe inspira confiança: a confraria de S. Rita, para cuja igreja se queria passar provisoriamente a matriz, taes condições quiz impor, que nada se arranjou. E tirem lhe lá o cabello da venta!

O Jury desta cidade que levou seis dias a formar-se, a despeito das multas que choverão sobre os omissos, encerrou-se hoje, isto he no mesmo dia em que se organisou, porque tendo sómente um processo a julgar, foi o réo

---

FOLHETIM.

O REI. (*)

2.º

A ALDEIA.

Pelas dez horas da noute o camponez que havia deixado a tapada de Versailles no começo della, caminhava vagarosamente por um terreno pedregoso, agreste e solitario, onde nem caminho nem carreira havia, e por entre um dedalo de rochedos talhados em degraos nas partes mais ingremes.

A lua esclarecia-lhe amplamente a marcha, mas elle não tinha necessidade deste soccorro, porque seus passos parecião affeitos a este campo selvagem, e se dirigião por si mesmos sem adjutorio de pensamento, que alias naquella occasião de nada lhe serviria, tão pesado e doloroso se achava.

Nas paragens que ficão entre o vale da Chevreuse e a estrada de Fontainebleau, naquella epoca quasi inhabitadas, no fundo de duas collinas estereis, e só no cume coroadas de arvoredo, se estendia o leito de um pequeno riacho secco. A direita, e junto á uma das encostas estava uma pequena aldeia de miseravel aspecto; pois que d'algmas cabanas que a formavão, espalhadas sem alinhamento, e prestes a desabar, umas arrimadas ao rochedo, e que por isso ainda se conservavão seguras, não tinhão mais portas nem janellas, outras privadas d'aquelle apoio, havião deixado cahir algum lado das paredes de barro, ou encostar á terra o tecto de colmo ja desarranjado.

A aldeia era dominada pelo serro, em cujo cimo via-se despontar a cruz de ferro de uma capella, cujo edificio era encoberto pelo arvoredo.

Em frente e sobre as quebradas da outra collina, ficavão os restos da velha mansão de Cerny, abandonada a longos annos por seus possuidores, por causa de degradação irreparavel. Nessas ruinas de castello havia a pobreza achado meio de construir uma chossa, pondo esteios á algumas paredes, tapando as brechas, e substituindo com palha o que no tecto lhe faltava. Junto á essa estranha habitação existia ainda o edificio de uma fabrica arruinada no interior, e inteiramente abandonada depois que o curso d'agoa desviado, deixara de lhe mover as rodas.

O leito do rio privado das agoas que em outro tempo alli corrião, era secco e em osso, parecia um esqueleto deitado em um tumulo: uma pequena ponte formada de troncos de arvores de uma á outra margem, e então inutil, lhe servia de corôa rustica. A aldeia arruinada, o castello servindo de cabana, o rio esgotado, tudo tinha um aspecto de morte e desolação.

Em uma sala terrea do antigo castello estava sentado em um escabello junto a uma tosca meza, um velho; o raio da lua que entrava por uma fresta, era a unica luz que alli havia, e alumiava o rosto do velho camponez, cuja força muscular ainda mostrava quanto trabalhara o tempo para lh'a destruir: a pelle crestada estava toda rugosa, e as feições offerecião perfeitamente o typo do homem do campo: os movimentos da physionomia erão lentos, mas firmes, e bem pronunciados; espessos sobrolhos brancos sobre-sahião-lhe em arco sobre os olhos profundamente encovados; a rude guedelha encanecida cahia-lhe sobre as espadoas; o que nelle havia de elevado e poderoso residia na espaçosa fronte calva, que por sua altura, largo contorno, superficie liza e luzidia, apresentava uma certa vista de cima de um rochedo, e por esta semelhança parecia revelar uma força de vontade inabalavel e eterna.

Este velho era adorado na aldeia, de quem fora por muito tempo o bemfeitor, pela fabrica que achara meio de alli crear, e á cujos operarios elle continuara a dar soccorros, depois que não podera mais dar-lhes trabalho; porém ao respeito, ao reconhecimento, á affeição que se lhe dedicava, se misturava um temor inspirado pela fria expressão do seu rosto austero, e certo terror superticioso, que fazião nascer a raridade de sua presença, e os costumes desconhecidos de sua vida.

Sobre a meza ainda estavão as contas da manufactura suspensa. As paredes da sala, rachadas, desmoronando-se e esverdeadas de musgo ainda sustentavão os escudos d'armas dos antigos senhores deste lugar, as divisas feudaes inherentes as suas pedras: por cima de insignias senhoriaes estavão suspensos instrumentos de agricultura, o chapéo e a cabaça do lavrador, e n'um aparador grosseiro havia um só desses pães n gros, que o camponez faz coser para mezes inteiros.

Dous mancebos, dous irmãos, em outro tempo operarios da fabrica, acabavão de entrar, e se conservavão de pé e com o chapéo na mão.

— Bom dia, pai Ambrosio; bom dia Volf! Disse o mais velho dirigindo se ao patriarcha da aldeia, e a um grande e feio animal deitado ao pé da chaminé.

— Bom dia, meus filhos, disse o velho;

(*) Vide o *Diario* n. 246, e 247.

reconhecido demente. Parece que d'aqui se pode concluir, que não ha ninguem processado, preso ou afliançado ; mas engana se quem assim pensar ; assim como se engana quem a vista das omissões e negligencia dos Jurados entende que o Brasil não está ainda disposto para a instituição do Jury : não Srs. ; os Brasileiros querem Jury nas causas crimes, do mesmo modo e com a mesma fé, com que os catholicos querem ganhar o Céo; sem incommodo, sem sacrificios, e até mesmo sem ajuste de contas de consciencia.

Corre por certo que o celebre Oxalá se escapára de Fernando e fôra ter ao Ceará, onde procura passar-se para aqui, e depois para a Corte, diz elle, a pedir a sua graça ao Poder Moderador : o caminho he novo, mas o homem he velho no peccado.

Eu cahi algures em dizer,que a Policia estava prostituida , e venho hoje arrependido confessar o meu erro ; he ella pelo contrario tão pudibunda, que ainda hontem a noute dous Inspectores de quarteirão das Cinco-Pontas , e não sei qual outro por alli, mal ouvirão a mais infame descompostura em gritaria, feita por um tal *Agulhas fritas* , que se metterão no mais recondito de suas casas, salvando assim as vestaes orelhas.

Parece que são tolerados entre nós os duelos ao menos a julgar pelo que aconteceo hontem a noute na rua Nova logo depois das 8 horas : não houverão formalidades, mas os contendores não forão incommodados , e os espectadores olhárão para o caso como para uma briga de gallos : felizmente as armas erão cacetes, e os campeões retirarão-se por seus pés.

Diz-se que antehontem(4)forão reprovados dous estudantes que frequentavão o 1.º anno juridico, e que igual sorte teve outre examinando se de Francez. *Quem vê as barbas de seu visinho arder, ponha as suas de molho.*

Em um que fez exame de Rethorica tambem cahio um raio ou um *R*. , sahindo-se por isso com pouca saúde litteraria : de um *R* porém quem hoje faz cazo? *De ninharias não cuida o Pretor.*

Na mesma noute (dizem) forão desovados alguns gigos de louça que ficarão a porta da Alfandega; he provavel que a graça não fosse praticada por pobres,pela regra de que= *Quem não tem que comer escusa pratos.* =

Morrerão hontem dous velhos ricos ricos , Antonio José Muinz que ha muito não administrava os seus bens , e a Sra. D. Anna Teixeira Cavalcanti que me dizem orçava pelos noventa, e cujo enterramento até ás 8 ¾ da noute não se havia ainda effectuado, por isso que os Religiosos Carmelitas , que nelle devião officiar , não se havião até essa hora recolhido ao convento, por terem ido acompanhar o cadaver do 1.º, de cujos herdeiros, dizem os interpetradores, esperavão mais liberalidade que dos da 2.ª

Ahi está o vapor do Norte. Não lhes falta com que cevem hoje a curiosidade publica.

DIARIO DE PERNAMBUCO,

Hontem pelas 3 e meia horas da tarde, pouco mais ou menos, entrou neste porto o vapor *Imperatriz*, que deixou tranquillas as provincias por que passou.

Variedade.

Carta de Braz Tizana , boticario de Lisboa , ao barbeiro.

Agosto 30.

Mon cher. Hoje se despedem os caniculares : deixál-os ir que não deixão saudades. He de esperar que agora refresque o tempo , e que a Senhora Chuva nos obsequeie com algumas gotas, que muito precisas são. Segundo o meu correspondente particular de Alexandria , o velho Mehemet-Alli , Vice-Rei do Egypto , teve os seus intervallos de maluquice , causada, dizem , por lhe quererem diminuir as bolsas ! O homem tomou isto em caso serio, e, como dizem as nossas velhas, tresleo ; revolveo-se-lhe o miolo, e quiz abdicar e recolher-se á Meca para a companhia do propheta ! Esta maluquice causou rebuliço no Egypto, tanto no alto como no baixo : os Consules Européos andárão a tres tornos ! O Ibrahim Bachá tomou conta das redeas ; houve choros , caras amarellas , faniquitos; mas felizmente o Sr. Mehemet tornou ao seu estado normal, a sua cachimonia continuou a trabalhar regularmente, e já não vai a Meca. No Cairo ha luminarias.

Já chegou a Madrid a joven Rainha Izabel , depois de ter tomado os seus banhos que lhe fizerão muito bem , segundo me affirma o meu correspondente particular de Madrid. As prophecias dos progressistas de lá e de cá não se verificarão ; nem a Rainha se acclamou absoluta em Barcelona, nem deo a sua mãosinha ao Conde de Trapani nem ao primogenito de D. Caros, nem lhe inchárão as pernas, como dizião os jornaes inglezes !

Estas pandilhas progressistas são ferteis em maranhões : quando a nossa augusta Soberana foi ao Alemtejo, tambem ellas espalhárão pela lettra redonda que ia acclamar-se absoluta em Villa Viçosa ou em Villa Franca!! E no entanto S. Magestade continúa Rainha constitucional , como sempre foi e sempre será; mas não á moda do Arsenal e segundo a politica dos esguelhas e dos bolonios Os homens do caes das columnas querem um throno de comedia, uma Rainha de romance ; porém os homens amigos da sua patria não estão pelos autos, e querem que a sua Soberana o seja em toda a extencão da palavra : constitucional, mas com dignidade ; liberal, mas obedecida.

Para que o mestre conheça que os amigalhões do progresso não perdem meio algum de desacreditar o paço, ahi lhe remetto o n. 8 da *Fama*, jornal de annuncios, que, dando parte do grande drama em 5 actos que se representa no salitre de Mr. Doux a *Corte de Suecia*, emitte a seguinte analyse do mencionado drama — A Rainha de Suecia (a Senhora Rugalli), dotada de summa bondade , deixa-se dominar por um Ministro seu valido, que , á força de intrigas , chegou áquelle lugar , onde se pretende conservar pelos mesmos meios , casada com um Principe que não póde exercer outra influencia mais do que a de marido da Rainha , mas que não obstante esta condição e o seu talento se reduzir unicamente a bem tratar de flores , alimenta a esperança de um dia se assentar no throno da Suecia , despenhando delle a Rainha sua mulher ; isto tudo juncto aos desvarios e prepotencias do Ministro valido , levão o povo ao desespero de por duas vezes se revoltar contra o Governo , gritando nas praças = abaixo o Conde d'Eric (o Sr. Pereira), abaixo a Condessa de Lavembourg (a Senhora Guilhermina), e abaixo a Rainha, que a final se vê na dura necessidade de abdicar a coróa , chegando a assignar por seu proprio punho esta abdicação; que não chega a realisar-se por ser reconhecida a sua innocencia e bondade de um magnanimo coração , sempre disposto a perdoar.

Tanto o redactor da *Fama* conheceo o *Latet anguis in herba* da analyse , que diz insere o communicado por esta vez somente ! ! Esta carapuça, mestre, he de linho muito grosso, senão fazem cousa mais fina perdem o tempo. O Ministro do Reino foi no dia 27 ás Secretarias, mas de capote, pois bom de todo ainda não está. Segundo corre os Escocezes vão abrir a campanha contra o Costa Cabral Falla se que na Secretaria da Camara dos Pares tem havido o quer que seja a respeito de um tachigrapho, a quem apparecem muitas procurações. O Reis que foi mercador passou para solicitador do 3.º julgado , ficando de fóra o Salgueiro, que tem bem boa casa arranjada neste lugar.

As pequenas que fugirão da travessa de Santa Quiteria, já por ahi andão ao fado!! Parece que o Pai foi a causa desta desgraca ; hontem vio-se a mãi a chorar á porta , e as pequenas em meio tom pela calçada dos Paulistas. O *Patriota* sahio-se na quinta feira com um artigo de fundo que fecha assim—Deos salve a nação e o throno.—O homem do poço dos negros quiz arremedar o seu amigo Olozaga ; o que este fez depois do alamiré todo o mundo sabe; o que fará o *Patriota* tambem se póde saber, he nada; mas nem por isso deixa S. S.ª a sua estrada dos boatos aterradores ; com effeito na quarta feira trouxe abundancia de maranhões : vá tomando conta, que são todos papa-fina.

Ei-los aqui : o Gonzales Bravo, ainda não tinha despido a camisa da jornada, e ja tinha offerecido aos Cabraes um contingente de tropas para levar a effeito o que ajustárão !! Outro: o Secretario hespanhol *Cueto* foi com uma missão tão forte, que estando carregado de achaques foi para Madrid em um carro cuberto de colchões ! ! ! Mais outro : suspensão da carta por tres ou quatro annos ! ! ! Ainda mais outro : A universidade fechada indefinidamente !!! A secretaria da guerra supprimida ! ! As côrtes adiadas até 1848 ! ! A casa real vai morar para Queluz. Com effeito, o *Patriota* mente como um cesto rôto ! mas ao menos diverte-se.

Esquecia-me dizer-lhe que o dito *Patriota* espalhou—que , indo o Silva Carvalho jantar em Cintra á hospedaria do Victor, o Lord Howard o mandou convidar para jantar com S. S.ª ; o Costa Cabral esquentou-se muito com este convite de Lord Howard, e a Rainha escreveo á Rainha Victoria a pedir-lhe a demissão do Lord sobredito ! ! ! Que fertilidade de de invenção ! Que cabecinha !

O Ministro de Austria, Barão de Mareschal, he quem dá as cartas em Lisboa, mas interinamente ; agora quem as vai dar he o Gonzales Bravo. Esta, mestre, tambem he do *Patriota*. Os emigrados de Almeida já não vão para as Baleares : o Narvaez *instou muito* com o Cesar para que não sahissem nem para as Baleares, nem para a França ! ! os homens para obsequiar o Narvaez deixão-se ficar ! esta, mestre, he da matrona da rua da Athalaia. O Conde do Bomfim ja passou a Bayona. Já ca temos Monsenhor di Pietro em vez do Capaccini, que nos deixa *muitas saudades*. A cidade de Vizeu não ficou atrás ; ella acaba de nomear a sua commissão de auxilios para arranjar patacos para os emigrados d'Almeida. Vizeu sempre foi terrinha de muita caridade.

Ha tempos que se não falla senão no Taiti, eis o que a respito do tal Taiti diz uma folha franceza.

Taiti he uma ilha de 20 legoas em todas as direcções, com uma alta montanha de 3,333 metros, valles espaçosos, admiraveis planicies. A vegetação he de tanto luxo que se não vê o solo ; innumeraveis regatos levão a todas as partes a fertidade, e os lagos a repartem até por o cimo dos montes, cujas vertentes brilhão prateadas por numerosas cascatas de 500 a 700 pés de altura, e he tal a fecundidade da terra, e tão benefica a influencia da atmosphera nesta terra favorecida, em que reina um continuo estio, que as laranjeiras, os limoeiros, coqueiros, e bananeiras, e as plantas gigantescas do Oriente, dão fructo em todas as èpocas do anno.

As casas dos habitantes parecem-se com as Non-Hiva, mas a raça he differente. Por influxo dos Missionarios Inglezes os Taitenses perdêrão o caracter primitivo adquirindo outro falso que os prejudica. Succedeo o contrario ás mulheres, que com o commercio europeo adquirirão graças, que não tinhão ; mas como as de Non-Hiva são tão complacentes, que chegão a importunas ; por uma que se despede vem dez. Avidas de enfeites, estofos brilhantes, collares, perfumes, e quanto lhes possa augmentar as graças, apurão estremadamente a belleza. São loucas de bailes e musica, e ao cahir do dia se encontrão por as praias cantando em coros. O prazer he sua lei ; e como já aos oitos annos são nubeis e livres como os passaros do ar, facil he imaginar como viverão.

Os primeiros navegantes não exageravão pois, quando chamárão a Taiti a nova Cithera. Mas se a naturesa alli he tão admiravel, se alli só se respira prazer : eis o reverso da medalha. Ha tal carestia que um arratel de pão custa um franco e vinte e cinco centimos , casa para um official de 100 a 200 francos ao mez. Um pedaço de terra, em que se possa construir uma casa e nada mais custa por o menos vinte e cinco mil francos.

Saude e patacos. Seu Amigo,

Braz Tizana.

(*O Patriota.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 5 . . . . 42:707$971

Descarregão hoje 6.

Brigue--*Triumpho Americano*--mercadorias.
Brigue—*Mary Jones*—idem.
Brigue—*Stewart*—idem.
Brigue—*Trifolium*—idem.
Patacho--*Espadarte*--vinho.
Brigue—*Camerton*—farinha de trigo.
Brigue--*Feliz*--fumo e barricas vasias.
Brigue—*Condessa de Westmoreland*—carvão.

Declarações.

— S. Ex. Revm. tem marcado o dia 17 do corrente para a solemnissima procissão do Corpo de Deos, devendo sahir, pelas 4 horas da tarde, da igreja matriz do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio, e seguir impreterivelmente pelas ruas do Cabugá, das Cruzes, da Cadeia, do Collegio, d'ahi á pracinha e rua do Livramento, em direcção ao pateo de S. Pedro, deste ao largo do Carmo, deste ás ruas estreita e larga do Rosario, e desta finalmente á rua do Cabugá em direitura á referida matriz.

---

vós vindes buscar a gratificaçãozinha do costume ; mas desgraçadamente. . ..

E mostrou-lhes uma saccola onde não havia uma só moeda.

Nesse momento , o joven camponez que vimos partir de Versailles entrou na sala Ainda que a fadiga do caminho lhe houvesse coberto a fonte de suor, e mulhado os cabellos, o rosto ainda se mostrava com a mesma pallidez. Lançou impetuosamente o chapéo ao chão, e deichou-se cahir sobre um banco. O velho poz-lhe uns olhos interrogativos ; o elle fez-lhe com a mão signal que esperasse. Depois, cruzando os braços, e deixando cahir a cabeça sobre o peito , assim ficou pensativo e abatido , sem dar a menor attenção ás caricias do disforme bicho de pelo arripiado, que havia deixado a chaminé para vir deitar-se aos seus pés com mil signaes de alegria e affecto.

O rapaz que ainda se conservava de pé diante do velho , respondeo-lhe á observação :

— Com perdão de Vmc., pai Ambrozio, nós não vinhemos aqui pelos taes dous vintens da gratificação. Verdade seja , como bem o digamos, que ainda podemos commungar , mas ha la n'Aldeia necessidades mais apertadas do que a nossa.

— Então que aconteceo ?

— He que o nosso camarada Filisberto, chamou-o Deos para si esta manhãa , e não temos uma amortalha para o enterrar.

— Pobre Filisberto, disse o patriarcha dando um suspiro , era tão honrado rapaz , e tão bom filho ! So conheço o meu Ricardo , que digno seja de se lhe comparar... Então elle morreo quasi de repente ?

— Não morreo de molestia ; porem de fome : tambem, he todo o mal que temos na terra , e que não mata pouca gente. Todos os dias se despejão as casas, e se enche o cemiterio. Pelo S. João passado foi elle augmentado , e já está cheio de sepulturas.

O mais moço dos dous rapazes, em pé ao lado do irmão , a quem pertencia a palavra, contentava-se de lhe apoiar os discursos , repetindo a ultima palavra , ou fazendo um signal approbatorio.

— E os que ainda vão de pé , ajuntou o mais velho , nem por isso tem melhores ventas do que aquelles que já descanção debaixo do chão , por que ja sentem o mal que os ha de levar. A fome , vê Vmc., he como a peste , que rolou na França os tempos passados , somente com o diabo da differença que a fome só persegue os lugarejos , como o nosso , e passa longe das habitações reaes

Ambrosio levou a mão á testa , que por alguns instantes apertou em silencio. Depois levantou-se vagarosamente, aproximou-se do seu miseravel catre , e tirando del'e um lençol , deo-o aos rapazes :

— Tomai , meus filhos ; disse elle ; ide sepultar o vosso companheiro. E pegando no pão que estava no aparador , partio-o ao meio e lh'o deo :

— Tomai isto para a vossa ceia ; he quanto resta na casa , tereis igual parte á de meu filho e minha. . . Mas voltai cá amanhãa a noute ; eu espero , accrescentou voltando de novo os olhos para Ricardo , espero ter alguma cousa melhor á dar-vos.

Os rapazes retirarão-se.

— E então, Ricardo? Disse o velho ao mancebo, pondo-se lhe diante e de braços tambem cruzados.

Ricardo tomando a mesma attitude do velho, disse :

— E então ? o requerimento com que tanto Vmc. contava , foi bem recebido na corte !

E dando uma risada amarga , em quanto a voz lhe tremia de raiva , contou todos os pormenores da sua viagem a Versailles: disse como o Rei , dedignando se de ler elle mesmo a petição , a havia transmittido á um Secretario d'Estado , o qual , depois de mal a haver percorrido , a havia igualmente transmittido a um cachorro , que se tinha divertido em rasgal-a, e deitar os fragmentos no tanque com grande applauso de sua senhora. As ultimas palavras que Ricardo pronunciou , mal se podião ouvir , por que a respiração lhe faltava, e todo o corpo lhe tremia.

Ouvio-o o pai com a tristeza tranquilla do homem envelhecido na miseria , e sob os golpes incessantes da oppressão e desdem dos poderosos ; mas no fundo d'alma a sua indignação não era menos violenta.

— Eisahi como nos elles tratão , disse com voz surda. Para levantar esta fabrica que á tantos desgraçados dava o pão , para soccorrer os pobres habitantes desta aldeia que morrem de inanição , deitando-se sobre a terra fria , que mal cobrem destruidas palhoças , nós só pediamos a esse Rei , a esses ministros , á esses grandes , a mais pequenina parte do que elles estragão em suas depravações ; as migas perdidas de suas mezas d'orgia ; que se enganassem uma vez , deixando cahir sobre o campo laborioso e productivo uma minima parcella dos seus thesouros, com tanta facilidade esbanjados com validos e prostitutas. E elles recuão... Não; nem querem ouvir a supplica.

— E isto ha de ficar assim ! exclamou Ricardo respondendo com um assomo de colera á que mais surdamente entumescia o peito ao velho : pois estes desgraçados, que soffrem frio e fome, e todas as torturas da miseria , hão de cahir sobre o solo, que ja não tem força para revolver ; depositar sobre essa terra os ferros

S. Ex. Revm. espera que os moradores das mencionadas ruas se esmerem no aceio dellas, e no ornato das janellas.

Palacio da Solidade, 4 de Novembro de 1844. — O Padre *Francisco José Tavares da Gama*, Secretario de S. Ex. Revm.

— Não tendo concorrido licitante algum para a arrematação da carne verde de primeira qualidade para os doentes do Hospital Regimental do 2.º batalhão d'artilharia á pé, de novo convidão-se as pessoas que tal genero quizevem fornecer, por tempo de um mez, e pelo menor preço, a comparecerem no dia 6 do corrente, pelas 10 horas do dia no quartel do Hospicio com suas propostas, para serem submettidas á escolha e approvação do Illm Sr. Commandante das Armas.

— O vapor *Imperatriz* recebe as malas para os portos do Sul amanhãa (7) ás 11 horas do dia.

Lista das cartas existentes no Corrsio, que devem ser consumidas.

1 Anna Rosa do Couto
2 Amaro da Costa Cabral
3 Albino José Ferreira
4 André Soares Botelho.
5 Antonio Araujo Ferreira Jacobino.
6 » Alves Marta.
7 » A. Belludo.
8 » Botelho do Rego.
9 « B. Sousa.
10 » Carneiro de Gouvêia.
11 » » Peixoto.
12 » Francisco Figueiredo.
13 » F. Pereira.
14 » Gomes Ribeiro.
15 » Joaquim da Silva Bastos.
16 » J. Teixeira.
17 » João Alves.
18 » José Arantes.
19 » » Antunes.
20 » » Costa.
21 » » Pimenta Conceição.
22 » » Rocha.
25 » » Sousa Paranhos.
26 » Luiz da Costa
28 » Muniz.
29 » Mello Silva.
30 » Nunes.
31 » Pereira.
34 » Pereira Lacerda.
36 » » Pinto Farias.
37 » » Veiga.
38 » Pimenta Conceição.
39 » Porto Sousa.

(*Continuar-se ha*)

2 THEATRO PUBLICO.

Quinta feira, 7 de Novembro.

A beneficio da actriz Izabel Maria dos Prazeres, subirá á scena, pela primeira vez, a nova e bem conceituada peça em dous actos — *O misantropo injusto, ou a offensa imaginada.*

Esta peça, que no theatro da côrte mereceo os maiores applausos, he a mesma de que a beneficiada julgou acertado lançar mão, para entreter um publico não menos illustrado e circumspecto, e a quem promette invidar todas as suas, ainda que fracas, forças, para que ella seja desempenhada com o maior asseio e condecoração, que exige o seu autor.

Logo que os professores da orchestra desempenharem uma das melhores overturas, a beneficiada cantará a bellissima aria — *da floresta*, depois do que seguir-se-ha a representação da peça, cujos intervalos serão ornados com a cantoria de duas escolhidas arias italianas do melhor gosto, executadas pela mesma beneficiada, dando fim o espectaculo com a engraçada pantomima — *o amante em estatua.*

He este o divertimento que escolheo a beneficiada para preencher uma noute, que lhe foi votada a servir de arrimo á sua existencia, esperando da philantropia de um publico tão benigno a costumada protecção, e indulgencia em suas faltas.

Principiará as horas do costume. (31

Avisos maritimos.

1 — Para Lisboa segue viagem com brevidade a veleira e superior escuna portugueza *Tarujo & Filhos*, capitão Francisco Antonio de Almeida; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao referido Capitão, ou aos consignatarios Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 21. (7

Leilões.

2 — José Jeronimo Monteiro fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de bom sortimento de fazendas inglezas, sendo muitas para liquidação de contas, e por isso se venderáõ por todo o preço; quinta feira 7 do corrente, no seu armazem, rua d'Alfandega velha n. 13.

4 — Sancha Augusta de Meirelles, viuva do Portuguez Florido Augusto de Meirelles, e administradora de seu casal conjunctamente com os Senhores Henry Forster & C. fazem leilão da mobilia e utencilios da padaria e generos d'ella no dia 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, com audiencia do respectivo Consul. (7

— Os administradores da extincta casa de J. O. Elster farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, das restantes miudezas e ferragens da massa desta, que serão vendidas para liquidação, e por qualquer preço, pelo Sr. João Keller, e em o armazem deste, na rua da Cruz, sexta feira 8 do corrente, ás 10 horas em ponto.

4-Faz leilão o corretor Oliveira de muito boa mobilia, toda nova, chegada, ha pouco tempo, do Porto, consistindo em cadeiras de diversas qualidades, mesas, sofás, tremós, leitos, mesas de jantar, lavatorios, toucadores, e muitos outros moveis de gostos modernos, quarta feira 6 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem da rua da Cruz n. 34, defronte do becco da Lingoeta. (9

Avisos diversos.

1= Quem anunciou curar algum preto tisico, ou alguma ferida que se tenha tornado incuravel, queira ir a rua da Gloria sobrado de dois andares varanda de ferro n. 67, das 5 horas da tarde em diante, ou no Recife na rua da Madre de Deos confronte a Igr ja sobrado de dois andares das 6 horas da manhãa as 8. (7

1= Precisa-se faliar aos Srs. Bernardino José Pereira, Antonio José Gonçalves, José Antonio de Sa Guimarães, e Antonio Joaquim de Freitas Guimarães, para receberem cartas que muito lhe interessão; rua do Trapiche n. 17. (5

1= Aluga-se 3 canoas abertas, uma carrega 900 tijolos, e outra 700, e outra he propria para familia; na rua do Caldeireiro n. 56. (4

1= Aluga-se uma casa na rua do Jardim n. 45, com bons commodos para familia; trata-se na rua da Senzalla nova n. 7. (3

1— Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 18 annos isento de G. N. com bom talho de letra para escripta, ou cobrança de alguma casa de negocio; quem precisar annuncie. (4

1=O Sr. Belarmino Firmino Bezerra de Mello, queira annunciar a sua moradia, pois se lhe deseja fallar a negocio de interesse. (3

1=Aluga-se para passar a festa, uma casa no Poço da Panella, na rua do Rio, junto a do sachristão da Matriz: na rua do Queimado botica n. 15. (4

1 — Aluga-se o terceiro andar da casa n. 18 da rua das Cruzes desta cidade, com muito bons commodos para qualquer familia, bastante fresca, e de excellente vista, e por modico preço; quem o pretender entenda-se com João Hermenegildo Borges Diniz, na alfandega, ou na rua Nova casa n. 52 primeiro andar. (8

1=Precisa-se de um caixeiro portugez de idade de 16 a 18 annos, que tenha pratica de venda, e dê fiador a sua condacta nas Cinco Pontas n. 32. (4

— Os Srs. herdeiros do casal do finado Capitão-Mór Pedro Velho Barreto, senhor do engenho *Apipucos*, que procurão pelo respectivo inventario original, dirijão-se á rua das Trincheiras n. 48, para se lhes darem esclarecimentos á vista do traslado. Roga-se a quem tiver em confiança o inventario original, que o leve á casa indicada na rua das Trincheiras, ou na cidade de Olinda ao cartorio do Escrivão Ciriaco, sob pena de se proceder na fórma da lei pela dolosa occultação.

1 — Perde-se uma letra, no dia 2 do corrente, da quantia de cem mil rèis, sacada por Herculano José de Freitas, acceita por Francisco Antonio da Silva, e endocada por José Lopes de Araujo, cuja letra se ha de vencer a 28 de Fevereiro de 1845; e como se acha paga e prevenido o sacante, faz-se o presente annuncio, para que nenhum effeito tenha dita letra.

1 — Aluga-se uma padaria na rua Imperial, com os principaes utencilios, e commodos necessarios ao estabelecimento; a tratar na rua Direita n. 82, no 1.º andar. (4

1 —Aluga-se uma boa casa na rua Imperial, contigua ao sitio do finado Machado, muito propria para passar-se a festa; tem duas salas, seis quartos, copiar e cosinha; trata-se na rua Direita n. 82, 1.º andar. (4

— Antonio da Silva Gusmão precisa fallar com o correspondente do Sr. José Luiz Beltrão Mavignier, por isso roga ao mesmo correspondente haja de fazer o favor de avisal-o, a fim de ser procurado.

1 — Offerece-se uma mulher capaz para ama de casa de um homem solteiro, a qual sabe engommar bem, e cosinha o diario d'uma casa; quem precisar de seu prestimo annuncie por esta folha. (5

— Manoel Cavalcante, caixeiro que foi do Sr. Bonifacio Maximiano de Mattos, occupando-se em vender fazendas pelas ruas desta cidade e seus suburbios, estando empregado em sua casa um anno, cinco mezes e vinte dias, recebia suas fazendas por contado, dava conta todos os dias, declarando o valor de cada peça, ou córtes, varas ou covados, pelo preço que vendia, tanto em dinheiro, como em fiados, e o Sr. Bonifacio dava balanço em suas fazendas no fim de cada mez, ou quando bem lhe parecia, e sempre as minhas contas concordarão com as do dito Sr. No dia 28 de Outubro proximo passado despedi-me do Sr. Bonifacio, dando balanço em seu taboleiro, entreguei-lhe o restante de suas fazendas que existia, ajustámos contas, ficando eu a dever ao dito Sr. a quantia de duzentos sessenta e dous mil e novecentos rs., e na mesma occasião dei-lhe uma letra de igual quantia, aceita por A. C. S., e o dito Sr. Bonifacio ficou com a letra em seu poder para reconhecer se era verdadeira a dita letra. No dia 29 do mesmo mez voltei a sua casa, e o dito Sr. disse-me que lhe servia a dita letra, e passou-me recibo de saldo de contas. Agora, já cançado de ouvir dizer que o Sr. Bonifacio diz que elle foi que me despedio de sua casa, e dizendo, que se assim o não fizesse, eu extraviaria toda a sua fazenda, vou rogar ao dito Sr. Bonifacio a resposta por esta folha, se eu extraviei alguma fazenda, e se não dava conta de tudo quanto se me entregava, e se o dito Sr. foi que me despedio, ou eu fui que me despedi.

— Oleião-se chapéos do Chile a 1,200 rs., na rua do Rangel n 50.

1 — Dá-se dinheiro á premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas porções, na rua Nova n. 55. (3

1 — Rodrigo da Costa Carvalho faz publico, que arrendou ao Sr. José Rogerio Marcellino a casa de dous andares e sotão, sita na rua Direita n. 100, que por o mesmo foi arrematado em praça pelos alugueis, no dia 17 de Outubro do corrente anno, por cujo motivo lhe passou quatro letras da quantia de 56,124 rs. cada uma, á vencer a 3, 6, 9 e 12 mezes, as quaes não serão pagas senão ao dito José Rogerio, como consta do papel do arrendamento por elle passado, visto já ter recebido dinheiro por conta das mesmas, o que faz publico (12

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Hoje 6 do corrente correm infalivelmente as rodas da dita loteria, o restante dos bilhetes achão-se a venda na rua do Cabugá lojas dos Srs. Pereira & Guedes, e nos mais lugares annunciados. (8

1 — Sabbado 2 do corrente desapparecêrão dous cavallos de dous cargueiros, da porta da venda da rua da Cruz n. 64, tendo os signaes seguintes: um pedrez com cangalha e duas cordas; e o outro castanho, capado, com cascuaes novos, e com uma ancoreta de mel dentro; julga-se terem ido á tôa com alguns que passassem: roga-se á quem os pegou de leval-os á rua da Cruz n. 64, que será bem recompençado. (10

1 — Os abaixo assignados, credores encarregados da liquidação da firma extincta de Oliveira Gonçalves & C., teem autorisado os Srs. Amaral & Pinheiro para receberem amigavelmente o que for devido á dita casa, não tendo mais validade os recebimentos feitos pelos socios da mesma extincta firma José Joaquim de Oliveira Gonçalves, e João Augusto Bandeira de Mello, visto terem entregado tudo aos credores. — *Lenoir Puget & C.* — *Kalkmann & Rosemund.* (11

1 — O abaixo assignado, morador nas Cinco Pontas venda n. 4, faz publico á todas as pessoas, que teem penhores em seu poder, ja vencidos, os vão resgatar dentro do prazo de 30 dias, passados os quaes serão vendidos para seu pagamento, visto assim o ter tratado com seus donos, e o seu valor não chegar para o principal e premio que tem corrido; e para se não chamarem a ignorancia, e seu credito não ficar manchado, faz o presente. — *Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.* (14

— A quem faltar uma toalha, que um moleque deixou ficar na loja de Medeiros, na praça da Independencia n. 4, procure na dita loja, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

---

com que a abrião, desalentados, devorados pelo soffrimento, e transformados em cadaveres, em esqueletos, antes de descerem ao tumulo; hão de receber a morte, sem que ao menos os seus gritos dolorosos, os seus ultimos suspiros vão perturbar em seus festins aquelles que devorão barras de ouro mudadas em banquetes?!... Oh! essa queixa que exprimião os pobres moribundos, essa humilde supplica, em que expunhão todos os seus tormentos e agonias, servio aos cortezãos para divirtirem a um dos seus, para fazer brincar por um instante o cadello de uma condessa!...

— E foi para presenciar tudo isso, ó meu filho, que pela primeira vez entraste na morada dos grandes.

— Foi para ahi beber a largos sorvos um odio eterno contra elles, disse o mancebo, com olhos ardentes, os labios palidos e resequidos pa febre.

O lobo Volf que Ricardo havia amançado, e que sempre estava deitado a seus pés, sentindo por instincto o soffrimente de seu senhor, soltou um fraco e queixoso urro.

Ao ver a indignação que se manifestava na fronte do mancebo, o rosto de Ambrosio se reanimou de alegria, e refolgou os polmões com ampla respiração.

— Ricardo, disse elle, que farias tu para te vingares desses homens?

— Tudo.

Esta palavra sabio-lhe do fundo d'alma; o olhar do rapaz estava perdido no espaço.

— Crês que para alcançar esta vingança tudo he legitimo?

— Legitimo e santo.

— E nem recuarias diante de que chamão crime?

— Não.

— Ainda que fosse o roubo.. o assassinato, disse ainda o velho carregando nestas palavras.

— O roubo! exclamou Ricardo, mas que podemos nós tomar-lhes que ja nos não pertença! Pois que os bens da terra são igualmente feitos para todos, não pode dar-se furto em tomar uma pequena parcella áquelles que os tomão todos. O assassinio! Mas quando elles nos fazem morrer de miseria, matal-os seria uma justa represalia contra os seus attentados.

Houve um momento de silencio, durante o qual o peito de ambos esses homens batia com violencia. Ricardo encostado a uma janella q' deixava ver toda a extensão do valle, e lançando os olhos sobre o magestoso desfiladeiro que formava a garganta das collinas, parecia querer revindicar essa terra aos usurpadores.

— Se tu quizeres restituir esse terreno a seus verdadeiros donos, áquelles que o fecundão com seus suores, disse-lhe o pai com profunda expressão, se quizeres derramar nelle tanta prosperidade quanta he a miseria que nelle hoje reina, bem o podes.

— Eu o quero, disse Ricardo.

E de novo ficarão por algum tempo silenciosos.

Volf vendo seus senhores olharem fixamente para o campo, para onde o velho Ambrosio ainda tinha a mão estendida, se havia erguido em toda a sua altura, arripiava o hirsuto pello, mostrava a formidavel dentadura, e fixava tambem olhos chammejantes para o mesmo lado.

No silencio da noute, do campo, da solidão, na profundidade dessas desertas e tristes ruinas, a lua introduzindo-se pela arcada illuminava esse velho e esse mancebo, uma cabeça encanecida no odio da appressão e nos desejos da vingança, outra onde começavão a germinar os primeiros instinctos de revolta, todos os ardores da liberdade, esse animal selvagem nascido no interior dos bosques, inimigo da raça humana; e o astro nocturno como que servia de testemunha desse pacto de vingança, e o consagrava com a sua luz.

Um instante de solemne immobilidade se passou assim. Depois o ancião pegando na mão do filho, disse-lhe:

— Ricardo, he chegado o momento de conheceres a minha vida, de saberes quanto até aqui te tem sido occulto. Até hoje só tens visto em mim teu pai, convem que conheças o homem.

Um ligeiro estremecimento passou pelos membros de Ricardo; foi então que elle pensou que o silencio habitual de seu pai, e seus costumes reservados e mysteriosos, lhe havião roubado aos olhos o caracter do velho, e que acabava de fazer-lhe promessa sagrada de se sugeitar a sua vontade.

— Eu vou referir-te em poucas palavras toda a minha existencia, disse Ambrozio e tu a julgarás. Vem porém primeiro sentar-te á esta mesa; andaste todo o dia, e deves estar cançado do corpo e do espirito, precisas tomar algum alimento e repouso, para me poderes ouvir.

Ricardo obedeceo sem saber o que fazia; mas com o appetite de homem do campo, que cousa alguma he capaz de tirar completamente, comeo o quarto que lhe tocava do enorme pão negro, e bebeo de um trago uma bilha d'agoa.

— Agora, disse Ambrozio, ouve-me com toda a attenção.

(*Continnar-se-ha.*)

— Adverte-se ao Sr. de um escravo, morador na rua larga do Rosario, ao pé do quartel de policia, que haja de lhe advertir, que a praça da Independencia não he lugar aonde se costuma fazer despejo das agoas sujas, nem de quantas porcarias ha, pois que alguns dos moradores promettem, se em tal continuar, fazer espreita ao tal freguez, e para que depois se não possa queixar do resultado, faz-se-lhe a presente advertencia.

— Deseja-se saber de uma moça filha de Martins, e Martyria, neta de Pedro Soares, e Thomazia, a qual chama-se Maria e veio menina com seus pais, para este Recife, no anno da revolução de Panellas; na rua de Hortas venda n. 52, que he para se dar noticias de sua familia.

— Offerece-se um rapaz Portuguez, de 16 annos, para caixeiro de armasem de assucar, ou de couros; quem precisar, annuncie.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata; na rua estreita do Rosario n. 35.

— O moço Portuguez, que annunciou estar arrumado, mas que não está satisfeito, querendo ser caixeiro de venda, dirija-se a rua do Alecrim, sobrado n. 2.

— Na casa de pasto da rua das Cruzes n. 53, além da comida diaria, fazem-se bons petiscos, e recebem-se encommendas de comida para fóra, assim como preparão-se podins bem feitos.

— Offerecem-se dous homens brancos, bons officiaes de serradores, para serrarem qualquer madeira, sendo dentro da cidade por preço commodo; quem delles precisar, dirija-se ao pateo do Paraiso, loja do sobrado n. 18.

— Aluga-se para se passar a festa, ou por anno, e por preço commodo, uma casa terrea com pequeno sitio, na povoação do Monteiro; a tratar na rua Direita n. 50, ou no convento de S. Francisco; com Fr. José de N. S. da Saúde.

— Aluga-se uma canôa, que carrega 600 tijolos de alvenaria, por 6$ rs. mensaes, ainda mesmo se recebendo os alugueis em telhas de bom barro; na rua do Queimado n. 57.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa, na povoação dos Afogados, esquina que vai para o Motocolombó; na rua de Hortas, sobrado n. 50.

— A pessoa, que se quer encarregar de curar pretos thysicos, dirija-se ao Atterro da Boa-vista, no terceiro andar do sobrado de Bernardo José Carneiro Monteiro, a fallar com João da Silva Santos.

— Alugão-se pelo tempo da festa, ou por anno, duas casas no lugar do Pôço-da-panella, tendo a primeira 5 quartos, e a segunda trez, as quaes se achão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua do Livramento n. 2.

— Um rapaz de 17 annos, que tem pratica de loja de miudesas e francesa, deseja-se arrumar de caixeiro em alguma destas casas; quem o precisar, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 8.

— Pela segunda vez se adverte ao Sr., que mandou fazer uma marqueza de angico, na rua estreita do Rosario, e deo 10$ rs. de signal, o favor de a mandar buscar no praso de 6 dias, pois está prompta, ha 3 mezes, e se a não mandar buscar dentro do praso marcado, será vendida, e perderá o signal, pois quem não tem dinheiro não manda fazer obras.

— Os bilhetes e meios ditos da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, cujo andamento está annunciado para hoje 6 do corrente, constantes do seguintes numeros; 1796, 1134, 2601, 2605, 2625, 2613, 2626, 2610, 117›, pertencem a uma sociedade da comarca de Garanhuns

— Francisco Severianno Rabello faz certo aos Srs. seus assignantes do jornal *Panorama*, que os ns de Julho e Agosto se achão no seu escriptorio.

— Deseja-se saber se nesta cidade existe o Sr. José Francisco do Rego, que em algum tempo negociou com escravos, ou seus herdeiros, sendo, que seja fallecido; no becco da Lingoêta, venda de Joaquim José Rebello.

2— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26, do Atterro da Boa-vista, com muitos bons commodos e quintal, por preço commodo; a tratar na loja do mesmo sobrado. (4

2— Arrenda-se por preço commodo, para se passar a festa, uma boa casa em Apipucos, com bastantes commodos, muito fresca e perto do rio, onde tem excellente banho, e com sahida pelo fundo do sitio; a fallar na rua das Trincheiras n. 22, ou em Apipucos com Joaquim do Rego Barros Pessoa. (7

2— Vai ser arrematado, em praça do Snr. Juiz Municipal da cidade de Olinda, 1 sitio na mesma cidade, adiante de Maria Simplicia, no lugar do Fortim, e mais duas moradas de casas terreas, na bequinha dos Quatro-cantos ns. 18 e 19, penhoradas aos herdeiros do fallecido José Correia Campello. (7

Agencia de passaportes.

2— Na rua do Rangel n. 34, tirão-se passaportes para fóra e dentro do imperio, correm-se folhas, e despachão-se escravos, tudo por preço commodo, e com a maior brevidade. (5

2— Copião-se sentenças, processos, e todo o papel judicial, ou outra qualquer escripturação, por preço muito commodo, boa lettra e com brevidade; na rua do Rangel n. 34. (4

3— O Sr. Caetano Ferrás Pinto queira dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 10, ou annuncie sua morada, para lhe ser entregue uma carta, vinda de Portugal. (4

3—Aluga-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na ladeira do Varadouro, da parte da sombra, logo passando a do Sr. José Antonio Lourenço, com bom quintal e arvoredos, propria para se passar a festa, por ser muito fresca; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, ou em Olinda, casa nova, no Balde, de manhãa até as 7 horas, e de tarde das 5 em diante. (9

3— Precisa-se de uma ama, que tenha muito e bom leite, preferindo-se captiva; na rua da Aurora n. 48. (3

3— Precisa-se de dous homens, que saibão fazer tijolo de alvenaria, ladrilho e telha; nas Cinco-pontas, a fallar com Ignacio Ferreira da Costa. (4

3— Precisa-se de um sitio, que tenha uma grande casa, baixa de capim para sustentar 2 cavallos, e abundancia d'agoa perto da casa, quem tiver annuncie (4

3— Henrique Amante Chave ainé, Francez de Nação, morador em Fora de Portas n. 82, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, para que de forma alguma deem a um seu mulatinho por nome Antonio, ainda mesmo com escrito em nome seu (Chave ainé) nem dinheiro, nem fazendas, nem outra qualquer cousa, seja em açougues, vendas, lojas, armazens, casas de negociantes &c. &c. aonde o seu nome possa ter algum credito, pois que tudo he positivamente fa ço e de forma alguma por nada inteiramente se responsabiliza, não mandando, por mercê de Deos, nunca pedir cousa alguma fiada em casa de ninguem, mandando sempre comprar com dinheiro e indo elle pessoalmente comprar como póde, o que precisa para sua casa, como as pessoas com quem ella trata não ignorão. (18

3— A abaixo assignada participa ao respeitavel publico que fez embargo nos alugueis de um sobrado na rua da Penha n. 9. com frente para a rua Direita, pertencente a Basilio Alves de Miranda Vareijão por divida de perto de 400$ réis de principal e custas de uma demanda que tem corrido com o dito Basilio e de que obteve execução, e por isso os alugueis de toda a casa são recolhidos ao deposito para a dita exequente receber e levantar por ordem do Sr. Juiz Municipal da 1ª vara, que assim o mandou, e quem duvidar do exposto dirija-se ao cartorio do escrivão Magalhães que achará a verdade; e para que ninguem se chame a ignorancia faço o presente annuncio. *Maria Rosa do Carmo.*

21—M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

Compras

9— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

3— Comprão-se botijas vasias; na rua do Rangel, restilação n. 54, de Victorino Francisco dos Santos. (3

2—Compra-se meia duzia de cadeiras americanas, em meio uso; quem tiver annuncie.

2— Compra-se uma escrava de 10 a 14 annos, sem achaques, assim como obras de ouro sem feitio; na rua da Cadeia-velha n. 30.

2—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia do S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

2— Compra-se a obra de Flos Sanctorum com as competentes estampas, e Moral por Benedico XIV; na rua de Agoas-verdes n. 42; na mesma casa fazem-se bons ornamentos para igrejas, por preço commodo. (5

— Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio; na rua Direita n. 56.

1— Compra-se um tronco, que não seja muito grande; na rua da Cadeia do Recife n. 35. (3

1— Compra-se uma corrente para relogio, sem feitio; quem tiver annuncie. (2

1— Comprão-se garrafas, que tenhão servido de Le Roy; na rua Direita n. 12. (2

1— Compra-se a geometria e algebra por Bezout; navegação pelo mesmo, um estojo mathematico e um meridiano; quem tiver annuncie. (4

Vendas

2— Vendem-se 5 annelões de ouro, tendo um, um brilhante, uma corrente para relogio, 2 alfinetes de peito, muito ricos, 4 pares de botões de punho, dous ditos de abertura, uma cruz, um transelim, dous cordões, tudo obras modernas, 6 colheres de prata para soupa, 4 ditas para chá, uma dita de tirar soupa, um espevitador com o seu competente prato, uma salva, um par de castiçaes, e um paliteiro; na rua Nova n. 55. (10

2—Vende-se arroz de muito boa qualidade a 1300 rs. a arroba; no armasem defronte da escadinha do caes da Alfandega. (3

2—Vende-se fumo em folha de primeira sorte para charutos, chegado proximamente da Bahia a 7$ rs. a arroba; na travessa da Madre de Deos, casa de Joaquim Felis da Rosa & Companhia. (5

2—Vende-se uma escrava de nação Angola, de 25 annos; na rua do Livramento n. 2.

2— Vende-se vinho da cajú de superior qualidade a 500 rs. a garrafa; um caixão grande para venda, um dito pequeno para porta da mesma; na travessa das Cruzes n. 8. (4

2— Vende-se potassa americana e russiana, em barris pequenos, chegada ultimamente; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (4

2— Vende-se arroz de casca em grandes e pequenas porções; na esquina do becco do Peixe-frito n. 9. (3

2— Vende-se um pardinho de 14 annos, de bonita figura, e proprio para aprender qualquer officio, ou para pagem, por saber bem montar a cavallo; um cavallo gordo, bom carregador baixo até quasi a esquipar; na loja da rua do Crespo, que volta para a cadeia n. 2. (6

2— Vendem-se relogios patentes de ouro e prata, inglezes e francezes com 10 diamantes, ditos com 4, ditos de mesa e de parede, tudo por preço commodo; na loja de relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio. (5

2— Vende-se um sobrado de um andar e 2 sotãos, ha pouco acabado, em chãos proprios, com quintal e boa cacimba, na rua do Fogo n. 27; um guarda-livros moderno, em bom uso; uma trave de qualidade, com 54 palmos de comprida, e muito grossa, a qual se acha exposta junto ao theatro novo; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar.

3—Vende-se muito bom pão e bolaxa por ser fabricado com as melhores farinhas; na rua estreita do Rosario, deposito n. 2; no mesmo deposito precisa--se de um caixeiro, que dê fiador, para andar com um preto vendendo pão.

3—Vende-se um negro crioulo, moço sem defeito algum, a vista do comprador se dirá as habilidades; na rua do Livramento n. 22, primeiro andar. (4

2— Vendem-se 700 garrafas vasias, limpas e todas em bom estado; na rua da Aurora n. 48

2— Vendem-se dous refes para guarda nacional, em muito bom estado, e com todos os pertences para inferior; na rua da Senzalla-velha n. 106. (4

2— Vende-se, ou troca-se um cavallo bem feito, muito novo, e proprio para carro; na rua Nova n. 41, segundo andar. (3

2— Vende-se um rabeca usada, em muito bom estado; no largo do Paraiso, venda n. 14

— Vende-se, ou troca-se, uma preta de 20 annos, boa engommadeira, cosinheira, costureira e lavadeira; na rua da Guia n. 31, segundo andar.

—Vendem se, por preço commodo, bicos brancos, sapatos de marroquim e de couro para homem e senhora, e uma porção de fasendas por se querer mudar de genero; na rua Nova, ao pé da ponte, loja n. 58.

— Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua de S. Francisco n. 35; a tratar no pateo do Hospital do Paraiso, loja do sobrado n. 18.

— Vende-se uma vacca com uma cria, que por falta de pasto vai em magrecendo, e por se precisar de dinheiro; na rua Nova, loja n. 58.

— Vendem-se dous pianos, um novo de boas vozes, e outro usado, por preço commodo; no largo do Terço n. 20.

—Vende-se um piano inglez, por barato preço; na rua Nova, venda n. 50.

— Vende-se a armação da venda da rua Imperial n. 2, com todos os seus pertences, faz-se todo o negocio por se ter precisão; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

— Vende-se um quartáo novo, e muito bom para qualquer serviço, na rua do Rangel n. 50.

— Vende-se um par de esporas com 92 oitavas de prata, com meio feitio; na rua de S. José n. 27.

1— Vende-se muito nova gomma de araruta a 320 rs., manteiga ingleza a 480 rs. e franceza a 560 rs., letria a 280 rs., talharim a 200 rs., passas a 280 rs., chá imperial a 1920 rs.; dito hisson a 2$ rs., queijos novos a 1200 rs., e todos os mais generos de venda; na rua do Aragão n. 43. 7

1— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 35. (3

1— Vende-se uma negra de Angola, com algumas habilidades, e he muito sadia, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Hospicio n. 23, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 5 em diante. (5

1— Vendem-se saccas com farinha chegadas ultimamente de S. Matheus a 2560 rs.; na rua da Cruz, armasem n. 54. (3

1—Vende-se, por necessidade, uma escrava de nação Angola, engomma, cosinha, cose, e he lavadeira e quitandeira; na ribeira, venda n. 1. (4

1— Vende-se uma porção de pedra vinda do Rio de Janeiro, propria para atterro; na rua da Cadeia n. 47, primeiro andar, a tratar com Manoel José Machado Malheiro. (4

1—Vende-se uma porção de barricas com sebo de muito boa qualidade; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12. (3

1—Vendem-se correntes de ferro, ancoretes, dous muito bons camarotes, páos de pinho para mastriação de navios, uma lancha, uma catraia e alguns botes; a tratar com Francisco Alves da Cunha, na rua estreita do Rosario n. 13. (6

1— Vende-se azeite de carrapato, de meia canada para cima a 2200 rs. a canada; na rua do Livramento, sobrado n. 35, e no mesmo se precisa aluger algumas pretas. (4

1— Vende-se superior vinho de cajú engarrafado, por preço commodo; na rua do Queimado n. 29, casa amarella. (3

1— Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas; na rua do Queimado, lojas ns. 31 e 33; o methodo de applicar a dita agoa, acompanha o vidro. (4

—Vende-se, ou troca-se, uma casa de sobrado, por outra terrea, no bairro da Boa-vista; a tratar na rua da Gloria, casa junto a fabrica de Gervasio.

Escravos fugidos

— No dia 2 do corrente fugio do abaixo assignado, uma escrava de nome Eufrasia, de nação Cabundá, de 36 annos, estatura regular, cheia do corpo, peitos grandes, tem uma costura no cotovello do braço direito; quem a pegar, leve ao sitio da encrusilhada de Bellem, defronte do Exm. Visconde de Goianna. —*João Nepomuceno Ferreira de Mello.*

— No dia 4 do p. p. fugio um pardo de nome Trajano, de 18 annos, official de alfaiate, rosto redondo, cabello bem crespo, olhos pequenos, bocca grande, dentes sahidos e limados, e os dous da frente arruinados, pés compridos, seccos e cheios de cravos, he alto e secco; levou uma troucha de roupa sua; quem o pegar, leve a rua larga do Rosario, sobrado de 4 andares por cima da botica de Bartholomeo, que será gratificado.

1— No dia 3 do corrente desappareceo um preto de nome Domingos, de nação Quiçamá, de 36 annos, com officio de serrador, alto, bonita figura, bem empernado, barba grande, cabeça pequena e redonda, tem um, ou dous dentes da frente quebrados, olhos amarellaços, falla muito atravessada, que não se entende, tem a roda dos peitos, uns botões, marcas de sua terra; levou camisa de algodãozinho de mangas curtas, calças de algodão de listras, já velhas, e com remendo grande a diante, tudo muito sujo, e chapeo de palha com fita preta, lenço de tabaco encarnado, um flandres redondo com tabaco, que nunca o larga; quem o pegar, leve a rua da Praia de S. Rita, na serraria de Antonio Dias da Silva Cardeal, que será recompensado. (17

1—No mez p. p. desappareceo da cidade da Parahiba do Norte, um preto de nome Caetano, crioulo, tem um pequeno empedimento na falla, suppõe-se estar pelas Cinco-pontas, aonde seu antigo senhor morou, e foi visto uma vez em Olinda; quem o pegar, leve ao armasem de João Carroll Filho, que receberá 30,000 rs. de gratificação.

— Fugio uma preta de nome Maria, de nação Caçange, de 25 annos, estatura regular, secca, peitos pequenos e cahidos, tendo um delles dous bicos, tem em um dos braços um B, e um pé grosso, consta que anda vendendo laranjas e cannas; quem a pegar, leve a rua do Rangel n. 50, que será gratificado generosamente.

— Fugio no dia 29 do p. p. do sitio da Cruz na Boa-viagem, um preto de nome José, crioulo, baixo, reforçado do corpo, côr preta, tem um geito na perna para dentro, e o maior signal que elle tem, he estar bastante surrado de seu antigo senhor José Germano, que casou em casa do Sr. Padre Joaquim, morador em S. Antão; quem o pegar, leve a rua de Agoas-verdes, ou no mesmo sitio, que receberá 10$ rs. de gratificação.

— No dia 27 de Marco fugio da cidade de Olinda um molecote de nome Antonio, baixo, com pouca barba, muito esperto e fallante, tem nas costas uma costura de goma, anda vendendo miudesas e fasendas, com uma preta de nome Maria, bem preta, bonita figura, muito fallante e esperta, tem-se em titulo de forro e casado, consta que elle tem um papel falso para ninguem o pegar, tem-se encontrado em Goianninha, aonde tem o seu padrinho; quem o pegar, leve a dita cidade, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

1— Continúa a estar fugido o preto Antonio, de nação Congo, baixo, cheio do corpo, carrancudo, pés largos, barba grande em roda do queixo, e falla fina; quem o pegar, leve a rua da Aurora n. 30, que será gratificado. 5

2— No dia 28 do p. p. fugio um moleque de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 16 annos, está principiando a sahir-lhe buço de barba, he muito conhecido, por vender doce de jaleia em copos, por toda a parte desta cidade; levou camisa de algodão fino e calças brancas; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio José Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia, armasem de carne n. 19, que será recompensado. (9

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.